



# QUANTO NORDESTINO!

LIMA RODRIGUES  
Da Sucursal

Se você cruzar nas ruas de Brasília com uma figura pequena, de cabeça chata, sotaque arrastado, de chapéu de couro e lhe chamando de "bichinho", muito provavelmente você estará diante de um dos 52 nordestinos que concorrem na Capital Federal a uma vaga na futura Assembleia Nacional Constituinte.

Eles são tantos que até já se afirma que Brasília terá uma bancada basicamente formada por nordestinos. Conforme pesquisa feita por todos os partidos políticos que disputam a eleição aqui dos 241 candidatos, 21,6 por cento são do Nordeste, sem contar os cinco suplentes também da região. E todos prometem lutar pelo Nordeste, se eleitos.

O Ceará aparece em primeiro lugar em número de concorrentes nordestinos ao Congresso com 13 candidatos à Câmara e quatro ao Senado. A Bahia vem em seguida com nove à Câmara e dois ao Senado; depois o Maranhão, com seis candidatos à Câmara e dois ao Senado; Pernambuco tem quatro postulantes à Câmara e um ao Senado; Paraíba, um à Câmara e dois ao Senado; Rio Grande do Norte, quatro à Câmara e um ao Senado; Piauí, um à Câmara e um ao Senado, e Alagoas, que tem um à Câmara, mas nenhum ao Senado.

Até o momento, os prováveis futuros constituintes eleitos por Brasília, são do Nordeste, de acordo com as pesquisas divulgadas pelos principais jornais da Capital. Dois dos três senadores com eleição assegurada são nordestinos: um da Paraíba, Meira Filho, e outro do Ceará, Pompeu de Souza. Os dois vêm aparecendo na cabeça desde o início das pesquisas.

Os candidatos à Câmara que seriam eleitos hoje, também são do Nordeste e com um detalhe: o mais votado em todo o Distrito Federal poderia ser o cearense Valmir Campelo Bezerra. Ele disputa com a paulista Maria de Lourdes Abadia o 1º lugar entre os mais votados. Os outros nordestinos que aparecem com boas chances de vitória são Jofran Frejat, do Piauí, e a apresentadora de rádio Rosemary Góis, do Rio Grande do Norte. Vale lembrar que são apenas oito vagas à Câmara disputadas por 172 candidatos.

**NORDESTE**  
Praticamente todos os candidatos nordestinos têm em seus programas propostas que poderão beneficiar não somente o Distrito Federal, mas o País, e especialmente a região nordestina. O candidato Valmir Campelo Bezerra, do PFL, disse que o "Ceará será a segunda preocupação depois de Brasília" e que lutará em defesa das melhorias de qualidade de vida das populações de baixa renda, sobretudo no Nordeste, "onde há necessidade de um maior

equilíbrio social", afirma. O candidato do PCN à Câmara Aloisio Milhome, cearense, informou que também lutará em prol não só dos brasilienses, mas visando a "fazer o desenvolvimento pleno do interior do País, se preocupando com os problemas gerais do Brasil, e procurando meios de fixar o homem no campo, com condições de vida dignas.

O cearense mais famoso na Capital da República, Antonio Venâncio da Silva, tem como grande meta construir casas para as pessoas de baixa renda. Ele disse, que, se eleito, apresentará um projeto no Senado "estabelecendo que vinte por cento da receita dos jogos lotéricos sejam aplicados em moradias, porque o BNH está desestruturado e precisa inclusive, de uma reformulação". Assim como os outros candidatos do Ceará, Antonio Venâncio não tem um projeto específico sobre o Nordeste: "como senador da República, defenderei os interesses do País,

**O**s candidatos Nordestinos que disputam uma vaga na Assembleia Constituinte por Brasília falam com pouco sotaque, mas prometem que, se eleitos, lutarão não só pela capital do País, mas por todo o Nordeste

especialmente beneficiando as pessoas pobres, que são em sua maioria nordestinas", lembra ele.

Antonio Venâncio da Silva nasceu a 15 de novembro de 1911 em Assaré, no Ceará, (tem portanto 75 anos); não frequentou escola, deixou a

terra natal e viajou mundo a fora. Sempre com humildade, segundo seu filho, Venâncio Junior, ele "foi o maior exportador de cera de carnaúba do Ceará entre 1952/54". Do Ceará, Antonio Venâncio foi para o Rio de Janeiro onde, em 1957, chegou a ser considerado o maior exportador de café do País". Em março de 1959, resolveu deixar um dos apartamentos que tinha na Av. Vieira Souto, no Rio, para morar num acampamento na nova capital do País. Segundo Junior, seu pai acreditou no trabalho de Juscelino Kubitschek e "aprova sua política de governo". Antonio Venâncio é considerado um dos homens mais ricos da cidade, com diversos prédios construídos, entre os quais os "Venâncio 2000 e 3000, "Ceará" e "Antonio Venâncio da Silva", todos no centro comercial de Brasília.

Outro cearense pioneiro em Brasília e candidato a deputado federal pelo PMDB é Francisco Carneiro, nascido a 5 de novembro de 1922 em Sobral. Ele já foi presidente do Sindicato da Construção Civil de Brasília e ajudou a construir a "Casa do Ceará", além de outras instituições de caridade, como o "Lar dos Velhinhos". Francisco Carneiro é dono de uma das maiores concessionárias Fiat de Brasília, a "Eldorado", e seu último cargo público foi o de secretário de Indústria, Comércio e Turismo do Distrito Federal. Seu lema é: "o importante na vida é o ponto de partida, vale mais a caminhada".

Já a postulante à Câmara pelo PSB, Rosemary, do Rio Grande do Norte, disse que a mulher é a sua grande bandeira, procurando, entre outras coisas, o reconhecimento da "profissão" de dona de casa, que merece se aposentar aos 25 anos de serviços. Rosemary disse que ao ser uma Constituinte, ela não poderá se preocupar só com os problemas de

Brasília, mas de todo o País. Outro candidato à Câmara que também se preocupará com os problemas nordestinos é Antônio Carlos, baiano, que considera "a questão social como o maior problema do Nordeste". Segundo ele, "é preciso acabar com o imperialismo que reina na região", porque só assim será melhorada a vida da população.

O paraibano Meira Filho, candidato do PMDB ao Senado, lembra que Brasília deve muito aos nordestinos e por isso, alé de lutar pelo povo de Brasília apresentará projetos no Senado de interesse de todo o País. Citou como exemplo um projeto "estabelecendo que toda criança deve permanecer na escola oito horas por dia recebendo educação, alimentação e ensino". Meira explica que não tem em mente por enquanto nenhum projeto específico para o Nordeste, e ressaltou que, fazendo parte da Constituinte, é claro que atingirá a região com seus projetos. Meira chegou a Brasília no início da Construção para ser o "locutor oficial da Presidência da República", junto com JK, e até hoje trabalha em rádio, tendo um programa diário no Rádio Planalto, com grande audiência.

## PARTIDOS

Dos 22 partidos que lançaram candidatos em Brasília, apenas o PMCPartido Municipalista Comunitário, o PL-Partido Liberal, o PN-Partido Nacionalista, o PCB-Partido Comunista Brasileiro e PC do B-Partido Comunista do Brasil, não contam em suas chas com candidatos do Nordeste. O PC do B, porém, apóia candidatos da região como Pompeu de Souza, (Ceará) e Maerle Ferreira, (Pernambuco) ao Senado; e Fernando Tolentino (Bahia) à Câmara.

Os nordestinos e os parti-

dos na eleição de Brasília são os seguintes. Pelo PND-Partido Nacionalista Democrático concorrem à Câmara: Afonso Bezerra de Souza, de Fortaleza; Alfredo de Camargo, Fortaleza; José Mariano da Silva Filho, Macaé, e Aurister de Siqueira Cavalcante, de Olinda, Pernambuco. O PDC-Partido

**O** Ceará tem 17 representantes aqui disputando uma vaga no Congresso. A Bahia vem em segundo lugar. Temos nove baianos na disputa. Todos dizem que isso é reflexo da ajuda do Nordeste na construção da capital.

Democrático Cristão lançou o cearense Anthero Ferreira Nobre Neto a uma vaga na Câmara. (A maranhense Clésia Pinho Pires é suplente do candidato ao Senado Alberto Peres, de Minas). Já o PC-Partido Comunitário Nacional, não lançou candidato ao Senado, mas em compensação conta com o cearense, de Fortaleza, Aloisio Milhome, à Câmara.

O PMDB-Partido do Movimento Democrático Brasileiro tem os seguintes nordestinos disputando uma vaga ao Senado: Roberto Pompeu de Souza Brasil, de Redenção, Ceará; Maerle Figueira de Ferreira Lima, de Limoeiro, Pernambuco, e João Assis Meira Filho, de Tapera, Paraíba. A Câmara, o PMDB lançou os nordestinos Fernando Tolentino de Souza Vieira, baiano de Salvador; Joselito Correa e Silva, também baiano, de Livramento; Geraldo Campos, sergipano; Francisco Aguiar Carneiro, de Sobral, Ceará, e José Oscar da Silva, de Imperatriz, Maranhão.

O PDT-Partido Democrático Trabalhista lançou o cearense José Geraldo Aguiar Vasconcelos, do Ceará, Fragmar Diniz Leite, de Mossoró, Rio Grande do Norte e o pernambucano Pedro Calmon à Câmara. (O segundo suplente de senador Carlos Farias Pontes é do Ceará e o primeiro, Marlan Rocha, da Bahia). O PJ-Partido da Juventude, que está coligado com o PDT, lançou o baiano Manoel Benedito Filho, o "Benê o Benê Setenta" à Câmara. Já o PDSPartido Democrático Social conta com os seguintes nordestinos à Câmara: Alcio Carvalho Portela, da Paraíba, o maranhense Denival Rodrigues Pereira de Caxias e o piauiense José de Oliveira Sobrinho, de Regeneração.

O PSB-Partido Socialista

Brasileiro tem disputando à Câmara os baianos Waldimiro de Sousa, de Santa Rita de Cássia, e Walmar Montenegro Matos (O "Baianinho"), de Livramento e Rosemary Araújo Miranda de Góis, de Natal. Ao Senado o PSB conta com Honório Dantas de Natal, e Raimundo Soares Araújo, de Cratêus, Ceará. (O PRP-Partido Renovador Progressista só tem o suplente de senador Doracilio Fernandes de Farias, do Piauí. O PPB-Partido do Povo Brasileiro, que está coligado com o PRP, lançou ao Senado dois suplentes nordestinos João Ferreira da Silva, de João Pessoa e Gerardo Aguiar, de Fortaleza). A Câmara o partido conta com Jonas Alves de Oliveira, de Pau dos Ferros, no Rio Grande do Norte.

O PT-Partido dos Trabalhadores tem os seguintes nordestinos à Câmara, Francisco Domingos dos Santos, o "Chico Vigilante", de Vitorino Freire, Maranhão; Jose Ferreira Gomes Filho, o "Pernambuco"; Edson Lopes Cardoso, baiano, e Maria Laura Sales Pinheiro, de Jaguaribe, Ceará. E ao Senado, Arlete Avelar Sampaio, da Bahia. Já o PSC-Partido Social Cristão conta com Francisco Gomes de Macedo, de Cratêus, Ceará, Raimundo Evangelista de Oliveira, de Caxias, Maranhão, e Fauzir João Mansur, de Natal, como candidatos à Câmara.

O PMB-Partido Municipalista Brasileiro lançou à Câmara os baianos Dilson Ribeiro de Sousa, de Barreiras; Josué Gonçalves da Silva, de Santa Inês e Antonio Carlos Correia de Almeida, de Salvador. E ainda, o cearense de Boa Viagem, Otacílio Norberto Mendes. Ao Senado conta com o baiano, de Maracujipe, Manoel Oséas Ferreira. (O primeiro suplente Agnaldo Francisco da Silva também é da Bahia). O PTB-Partido Trabalhista Brasileiro tem como candidatos à Câmara a pernambucana Cecília de Queiroz Campos e o cearense, de Itapipoca, José Cosmo Antunes. Ao Senado o piauiense Francisco Ferreira de Castro.

E finalmente o PFL-Partido da Frente Liberal conta com os seguintes candidatos à Câmara: Esaú Afonso de Carvalho, do Ceará, e Antonio Valmir Campelo Bezerra, também cearense, de Cratêus. Severino da Silva, o "Severino Caa-ruaru", de Pernambuco; Jofran Frejat, do Piauí, e Francisco José Pinheiro Brandes, do Maranhão. Ao Senado, o PFL tem o cearense Edisio Sobreira Gomes de Matos, Antonio Venâncio da Silva, também do Ceará, da cidade de Assaré, e o paraibano Paulo Carvalho Xavier.

(Lima Rodrigues trabalha na sucursal do "Diário do Nordeste" — Fortaleza — em Brasília.

CANDIDATOS NORDESTINOS			
ESTADO	CÂMARA	SENADO	SUPLENTES
Ceará	13	04	01
R.G. Norte	04	01	—
Pernambuco	04	01	—
Bahia	09	02	02
Maranhão	05	—	01
Paraíba	01	02	—
Piauí	02	01	01
Sergipe	01	01	—
Alagoas	01	—	—
TOTAL	39	13	05